



ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FRIGORÍFICO PROSPERIDAD S/A
PERÍODO: JULHO/2020

09.SETEMBRO.2020



SUMÁRIO



1. Introdução	pg 3
2. A empresa, sua crise e sua recuperação judicial.....	pg 4
3. Informações gerais	pg 5
3.1 Informações contábeis	pg 5
3.1.1 Ativo.....	pg 5
3.1.2 Passivo.....	pg 9
3.2 Índices contábeis.....	pg12
3.3 Informações financeiras	pg 13
3.3.1 DRE.....	pg 13
4. Informações específicas	pg17
4.1 Zoonose mormo	pg 17
4.2 Mercado europeu	pg 18
5. Conclusão	pg 19



.1 INTRODUÇÃO

Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial do Frigorífico Prosperidad S/A – em Recuperação Judicial (doravante denominada apenas FRIGORÍFICO PROSPERIDAD), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar Relatório de Atividades referente ao mês de **julho/2020**.

O presente está lastreado em elementos fornecidos pela Recuperanda, analisados em conjunto com a petição inicial e demais documentos acostados aos autos, assim como com as informações apuradas pela Administradora Judicial e pelo Perito, em conformidade com o previsto no artigo 22, II, “c”, da Lei n. 11.101/2005.

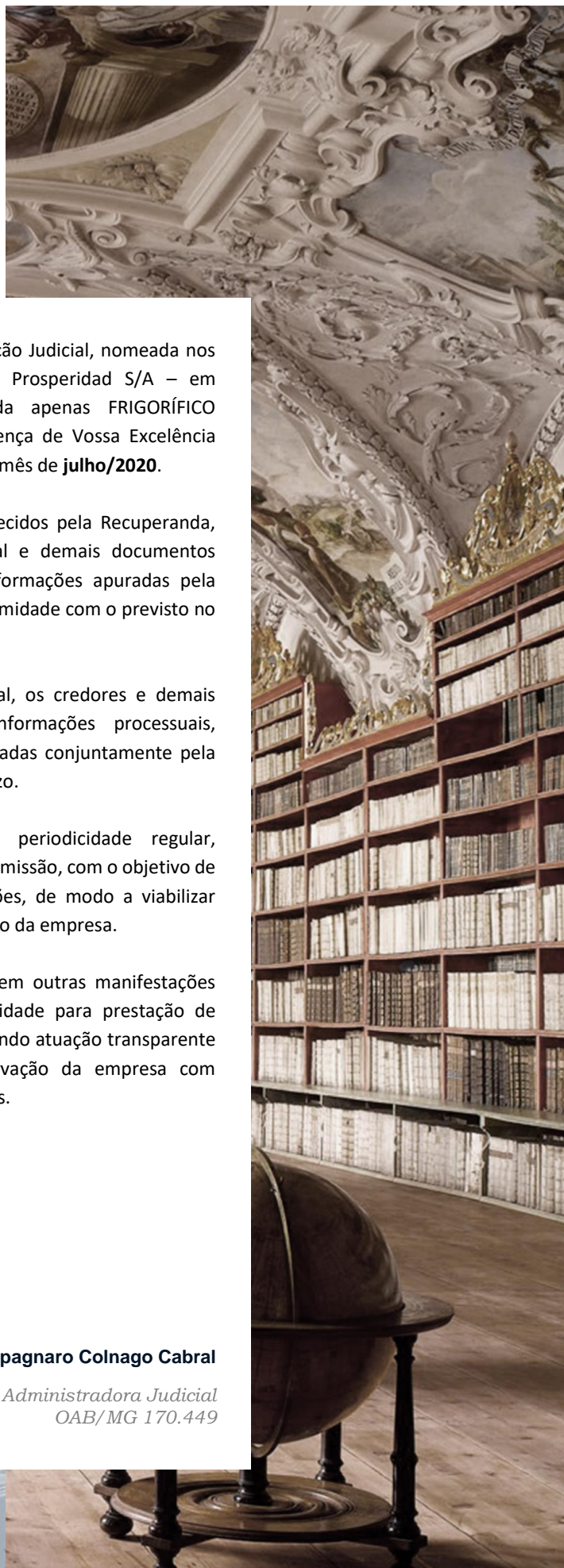
A partir deste relatório, o Juízo recuperacional, os credores e demais interessados terão acesso às principais informações processuais, financeiras e contábeis da Recuperanda, analisadas conjuntamente pela Administradora e pelo Perito nomeados pelo juízo.

A apresentação deste relatório observará periodicidade regular, abrangendo informações do período anterior à emissão, com o objetivo de complementação e comparação das informações, de modo a viabilizar adequado acompanhamento do quadro evolutivo da empresa.

A Administradora Judicial reitera, como feito em outras manifestações processuais e extraprocessuais, sua disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente e compromissada direcionada para a preservação da empresa com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

*Administradora Judicial
OAB/MG 170.449*



.2

A EMPRESA, SUA CRISE E SUA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O FRIGORÍFICO PROSPERIDAD formulou pedido de recuperação judicial em 31 de janeiro de 2019, tendo seu processamento sido deferido em 19 de fevereiro de 2019, pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Araguari/MG no processo n.º 5000351-76.2019.8.13.0035.

Fundado em 2011, o FRIGORÍFICO PROSPERIDAD começou suas atividades com a aquisição do Frigorífico Pomar S/A, especializado no abate equino com mais de 5 (cinco) décadas de funcionamento, com foco na exportação para Bélgica, Holanda, África do Sul e Japão.

Foram apontadas como causas da crise econômica da Recuperanda as seguintes circunstâncias:

- Suspensão da produção em razão da *zoonose mormo*, com prejuízo de 24 toneladas de produtos; e
- Interrupção das exportações por bloqueio sanitário, com redução em 90% (noventa por cento) do faturamento causando dívidas com insumos (energia) e mão-de-obra.

Registra-se que foram julgadas todas as impugnações judiciais tendo sido apresentado quadro-geral de credores consolidado em 27/07/2020.

Destaca-se que a assembleia-geral de credores já foi designada, para os dias 24/02/2021 e 03/03/2021, em primeira e em segunda convocação respectivamente.

Segue abaixo linha do tempo, na qual é possível identificar os principais atos ocorridos na recuperação judicial:



.3 INFORMAÇÕES GERAIS

O presente relatório tem por objetivo analisar a contabilidade da Recuperanda, a partir do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício relativo ao mês de julho de 2020.

A análise será realizada por meio da estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e endividamento, com a finalidade de acompanhar a Recuperanda mensalmente após o deferimento da recuperação judicial, detalhando o cenário referente à evolução econômica do empreendimento.

3.1 Informações contábeis

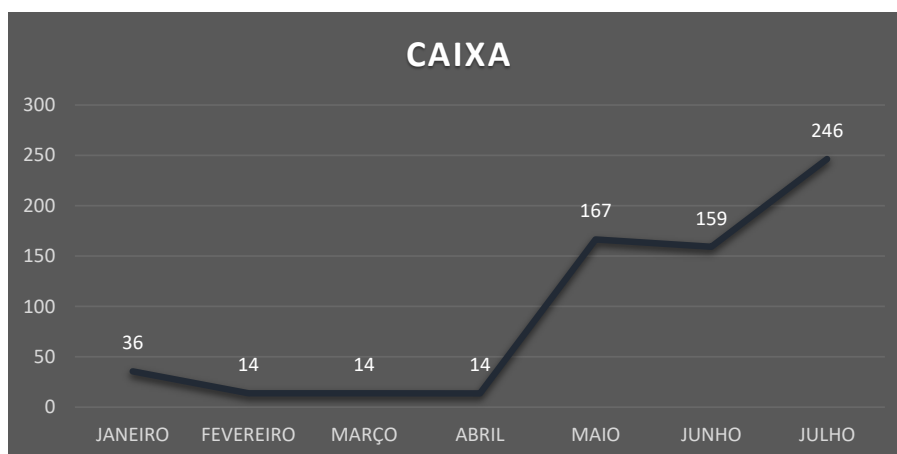
3.1.1 Ativo

Tomando como base a parte do **Ativo** do Balanço Patrimonial, analisaremos as contas: “Caixa e Equivalente de Caixa”, “Duplicatas a Receber”, “Outros Créditos” e “Imobilizado”.

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (em Reais R\$)	<u>31.05.2020</u>	AV	<u>30.06.2020</u>	AV	<u>31.07.2020</u>	AV
CIRCULANTE	2.756.566,53	27,30%	3.024.262,15	29,18%	2.955.025,59	28,70%
CAIXA	166.567,00	1,65%	159.309,00	1,54%	246.426,55	2,39%
BANCOS	1,00	0,00%	1,00	0,00%	1,00	0,00%
DUPLICATAS A RECEBER	1.972.462,16	19,54%	2.200.266,82	21,23%	1.992.850,68	19,36%
IMPOSTOS A RECUPERAR	617.536,37	6,12%	664.685,33	6,41%	715.747,36	6,95%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.339.702,56	72,70%	7.339.702,56	70,82%	7.339.702,56	71,30%
TÍTULOS A RECEBER	1.100.000,00	10,90%	1.100.000,00	10,61%	1.100.000,00	10,69%
IMOBILIZADO	6.232.607,56	61,73%	6.232.607,56	60,14%	6.232.607,56	60,54%
INTANGÍVEL	7.095,00	0,07%	7.095,00	0,07%	7.095,00	0,07%
TOTAL DO ATIVO	10.096.269,09	100,00%	10.363.964,71	100,00%	10.294.728,15	100,00%



Em primeira plana, é possível constatar que a rubrica “Caixa” apresentou aumento de 54,72% (cinquenta e quatro vírgula setenta e dois por cento), perfazendo o montante de R\$ 246.426,55 (duzentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e vinte e seis reais e cinquenta e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)

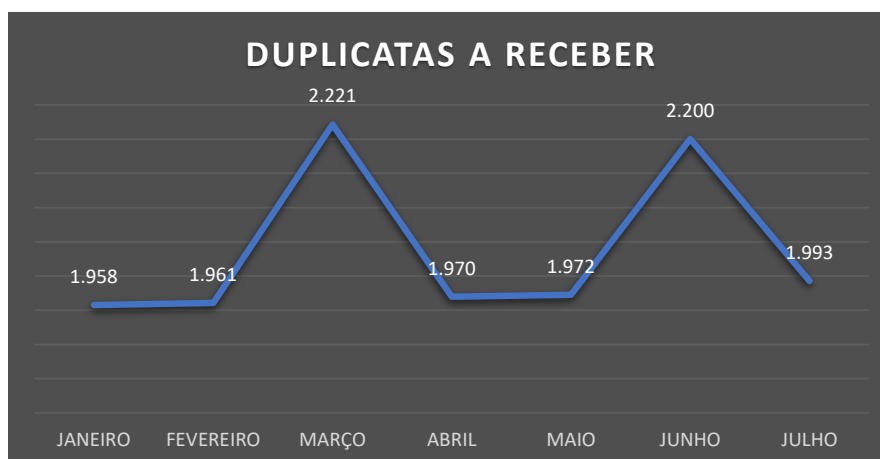
Não foram apresentados extratos bancários relativos ao período de janeiro a julho de 2020. Ademais, ressalta-se que a conta “Bancos” apresenta saldo no montante de R\$ 1,00 (um real), indicando que não houve movimentação bancária no período.

Sobre essa questão, também foi solicitado esclarecimento à Recuperanda, contudo, sem retorno até a presente data.



A rubrica “*Duplicatas a Receber*” apresentou queda de 10,23% (dez vírgula vinte e três por cento), em relação a junho de 2020, correspondendo ao montante de R\$ 1.992.850,68 (um milhão, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta reais e sessenta e oito centavos).

A queda se deve aos recebimentos do mês de julho de 2020.



(Valores em milhares de Reais)

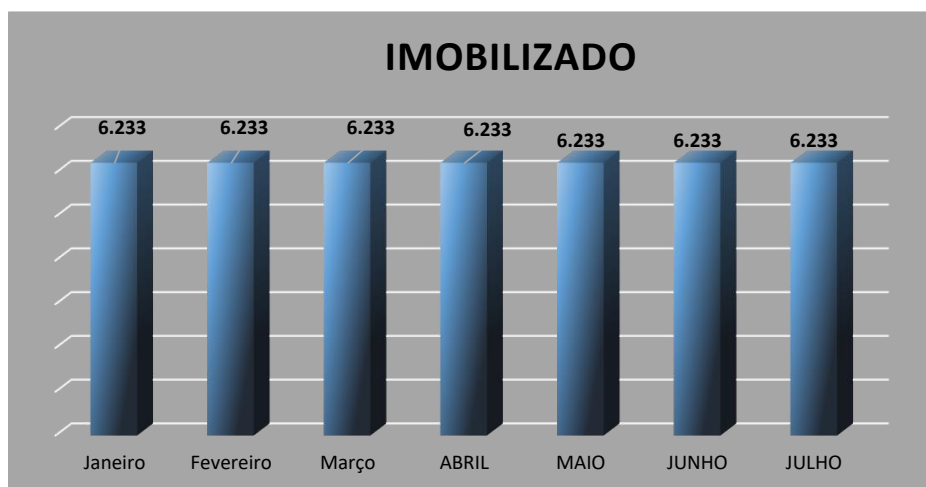
A conta “*Outros créditos*”, composta pelos impostos a recuperar (IPI, ICMS, COFINS, PIS-PASEP), apresentou aumento correspondente a 7,67% (sete vírgula sessenta e sete por cento), totalizando o montante de R\$ 715.747,36 (setecentos e quinze mil, setecentos e quarenta e sete reais e trinta e seis centavos).





(Valores em milhares de Reais)

Como se observa do gráfico abaixo, não houve variação do saldo do imobilizado no exercício de 2020.



(Valores em milhares de reais)



3.1.2 Passivo

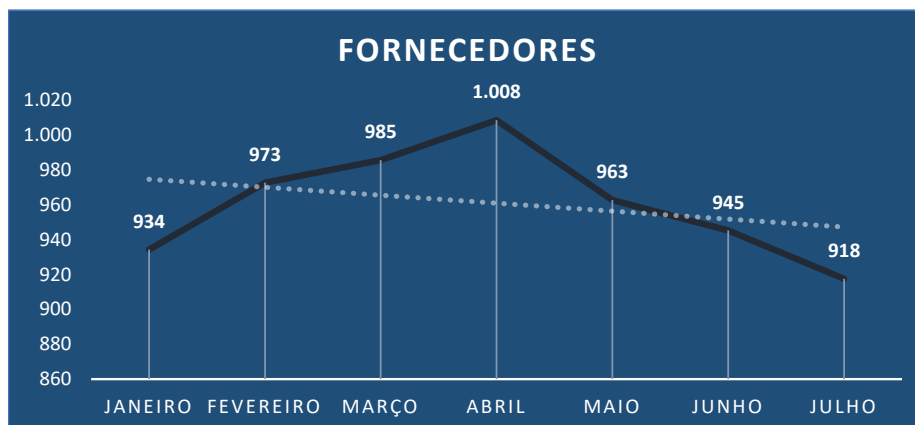
Tomando como base a parte do **Passivo** do Balanço Patrimonial, analisaremos as contas: “Fornecedores”, “Empréstimos e Financiamentos” e “Outras Obrigações”.

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (em Reais R\$)	<u>31.05.2020</u>	AV	<u>30.06.2020</u>	AV	<u>31.07.2020</u>	AV
CIRCULANTE	2.108.958,51	20,89%	2.028.388,41	19,57%	2.027.079,69	19,69%
FORNECEDORES	33.037,79	0,33%	931.302,00	8,99%	819.202,00	7,96%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.007.302,00	9,98%	15.518,20	0,15%	(12.126,23)	-0,12%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.913,64	0,31%	30.913,64	0,30%	30.913,64	0,30%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	860.848,18	8,53%	873.797,67	8,43%	942.797,80	9,16%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	176.856,90	1,75%	176.856,90	1,71%	246.292,48	2,39%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.237.907,00	71,69%	7.237.907,00	69,84%	7.237.907,00	70,31%
FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	1.569.793,00	15,55%	1.569.793,00	15,15%	1.569.793,00	15,25%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.738.465,00	46,93%	4.738.465,00	45,72%	4.738.465,00	46,03%
FORNECEDORES	929.649,00	9,21%	929.649,00	8,97%	929.649,00	9,03%
PATRIMONIO LÍQUIDO	749.403,58	7,42%	1.097.669,30	10,59%	1.029.741,46	10,00%
CAPITAL SOCIAL	185.000,00	1,83%	185.000,00	1,79%	185.000,00	1,80%
RESERVA DE LUCROS	842.680,00	8,35%	842.680,00	8,13%	842.680,00	8,19%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-278.276,42	-2,76%	69.989,30	0,68%	2.061,46	0,02%
TOTAL DO PASSIVO	10.096.269,09	100,00%	10.363.964,71	100,00%	10.294.728,15	100,00%



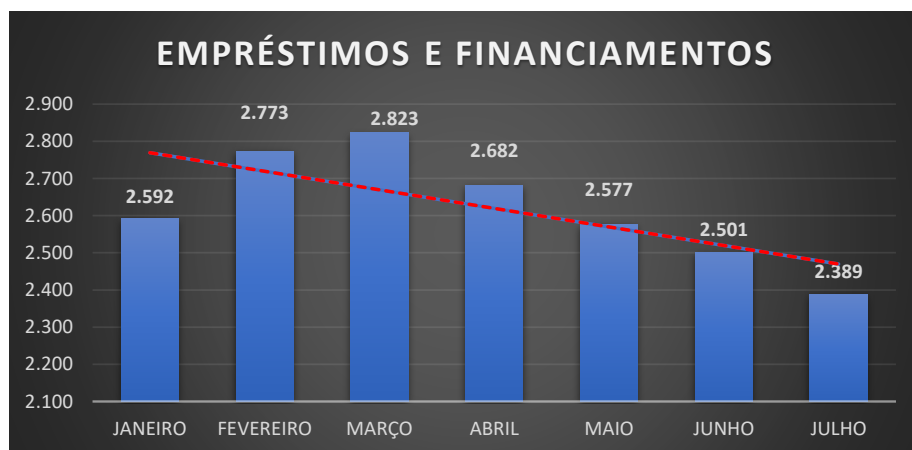
A conta “Fornecedores” apresentou queda de 2,86% (dois vírgula oitenta e seis por cento), alcançando R\$ 917.522,77 (novecentos e dezessete mil, quinhentos e vinte e dois reais e setenta e sete centavos).

A queda se deu em razão dos pagamentos realizados aos fornecedores no mês de julho de 2020.



(Valores em milhares de Reais)

Em relação à rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, a partir da análise do gráfico abaixo, constata-se queda de 4,48% (quatro vírgula quarenta e oito por cento), demonstrando constância na diminuição do endividamento.

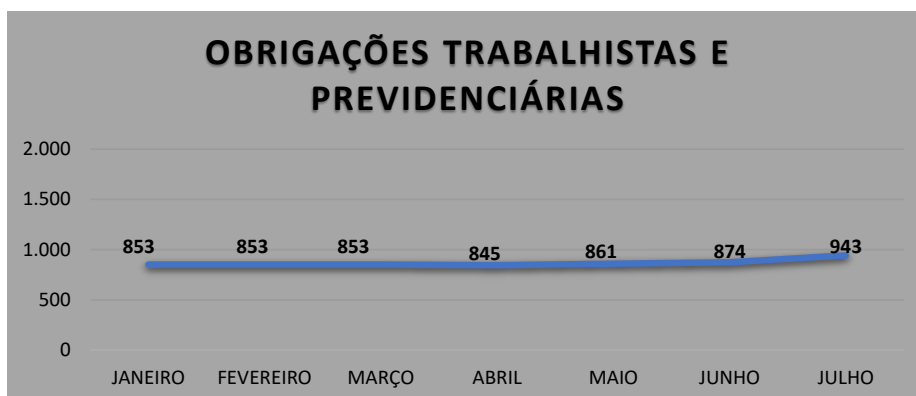


(Valores em milhares de Reais)

A queda se deve à liquidação de parte do contrato de empréstimo firmado com o credor “Cobre Fomento Mercantil Eireli”, no montante de R\$ 112.100,00 (cento e doze mil, e cem reais).



O gráfico abaixo apresenta variação 7,89% (sete vírgula oitenta e nove por cento) na conta "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias" em julho de 2020, perfazendo o montante de R\$ 942.797,80 (novecentos e quarenta e dois mil, setecentos e noventa e sete reais e oitenta centavos).



(Valores em milhares de Reais)

A Recuperanda não apresentou comprovantes de recolhimento do (IRRF, IRPJ, CSLL, FGTS e INSS) referente aos meses de janeiro a julho de 2020, tendo sido solicitado esclarecimento e envio dos comprovantes de recolhimento, no entanto, ainda pendentes de retorno.

A conta "Outras Obrigações" se mostrou estável, apresentou variação irrelevante em julho 1,42% (um vírgula quarenta e dois por cento), e saldo no montante de R\$ 4.984.757,48 (quatro milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos).



(Valores em milhares de Reais)

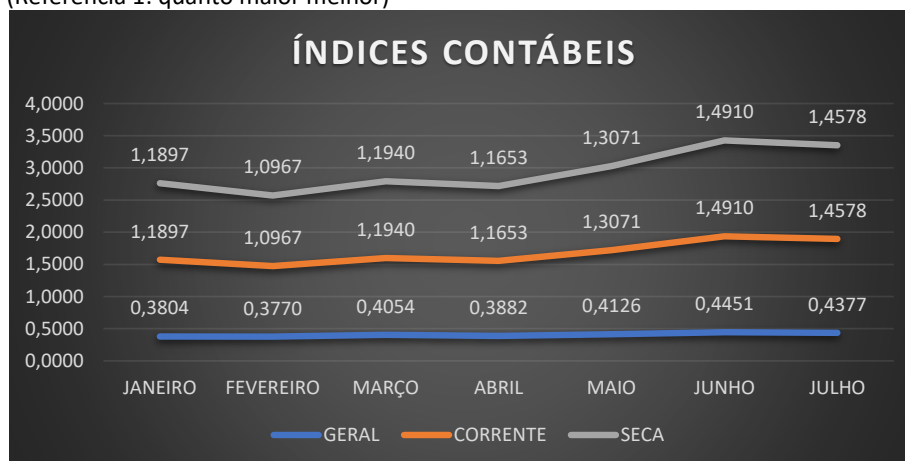
Ressaltamos que, em relação ao referido saldo, 96,40% (noventa e seis vírgula quarenta por cento) estão classificados como de longo prazo e correspondem ao pagamento de aluguéis devidos ao "Frigorífico Prosperidad Uruguai", totalizando R\$ 4.738.465,00 (quatro milhões, setecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais).



3.2 Índices Contábeis

Destarte, finalizando as informações contábeis, apesar de a liquidez geral estar aquém do ideal, os índices de liquidez corrente e seca estão acima do valor de referência, o que demonstra um cenário otimista no soerguimento da empresa.

(Referência 1: quanto maior melhor)



(Valores em milhares de Reais)

Ratificando a evolução dos índices de liquidez, verifica-se que o grau de endividamento vem se mantendo abaixo do valor de referência, o que indica que as medidas de reestruturação têm sido efetivas.

(Referência 1: quanto menor melhor)



(Valores em milhares de Reais)



3.3 Informações financeiras

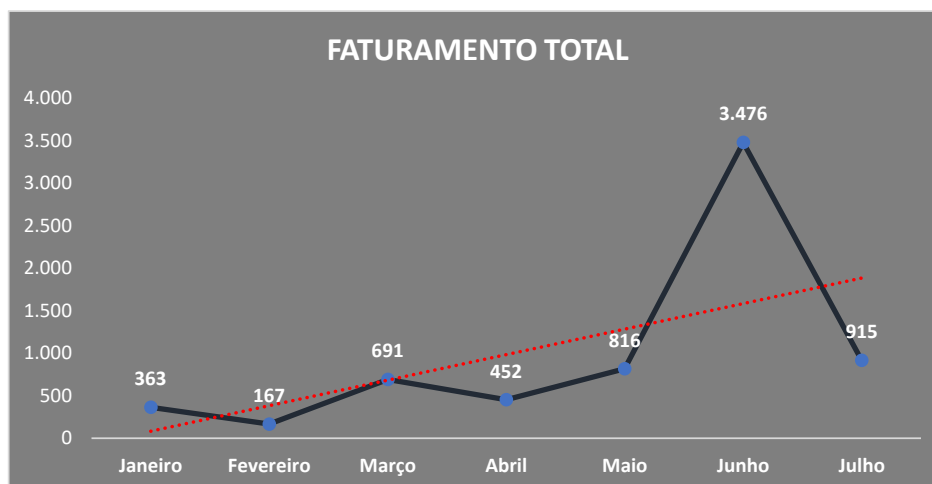
3.3.1 DRE

Com base na **Demonstração do Resultado do Exercício**, faremos a análise da “*Receita Bruta*”, “*Composição do Faturamento*” e “*Receitas x Despesas*”.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>31.05.2020</u>	AV	<u>30.06.2020</u>	AV	<u>31.07.2020</u>	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	815.545,34	100,00%	3.476.078,42	100,00%	915.483,86	100,00%
VENDAS DE PRODUTOS	815.545,34	100,00%	3.476.078,42	100,00%	915.483,86	100,00%
MERCADO NACIONAL	400,00	0,05%	16.496,60	0,47%	400,00	0,04%
EXPORTAÇÃO	815.145,34	99,95%	3.459.581,82	99,53%	915.083,86	99,96%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(109,00)</u>	-0,01%	<u>(4.147,17)</u>	-0,12%	<u>(109,00)</u>	-0,01%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	815.436,34	99,99%	3.471.931,25	99,88%	915.374,86	99,99%
CUSTOS PRODUTOS VENDIDOS	<u>(357.884,76)</u>	-43,88%	<u>(2.052.449,89)</u>	-59,04%	<u>(436.430,84)</u>	-47,67%
LUCRO BRUTO	457.551,58	56,10%	1.419.481,36	40,84%	478.944,02	52,32%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(145.236,00)</u>	-17,81%	<u>(831.402,00)</u>	-23,92%	<u>(197.794,62)</u>	-21,61%
LUCRO (PREZUIZO) DO EXERCÍCIO	312.315,58	38,30%	588.079,36	16,92%	281.149,40	30,71%



Com base nas demonstrações de resultado dos exercícios apresentados pela Recuperanda, é possível constatar que houve queda do faturamento em 73,68% (setenta e três vírgula sessenta e oito por cento), perfazendo o total de R\$ 915.483,86 (novecentos e quinze mil, quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e seis centavos).

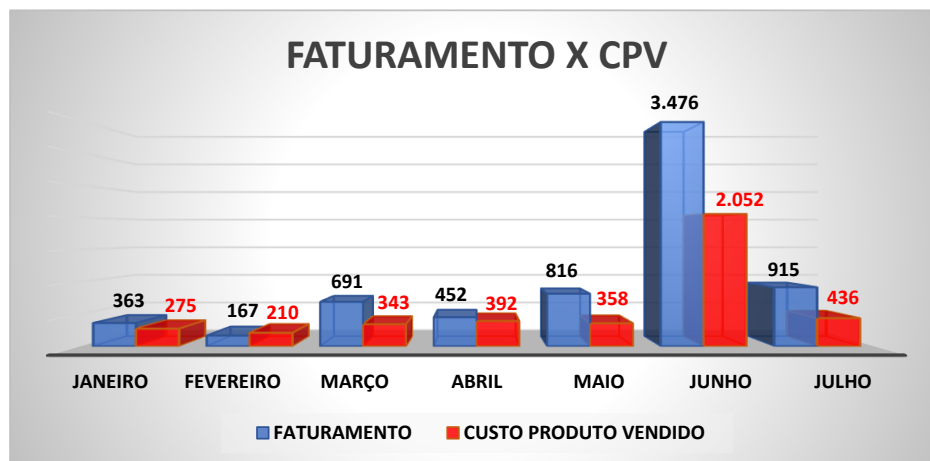


(Valores em milhares de reais)

A variação observada no mês de julho, em relação ao mês de junho, foi uma queda relevante, porém, cabe ressaltar que o faturamento ocorrido no mês de junho foi atípico em relação à média dos meses anteriores.



Ademais, acerca das informações financeiras, a conta “*Custos Produtos Vendidos – CPV*” totalizou R\$ 915.083,86 (novecentos e quinze mil, oitenta e três reais e oitenta e seis centavos), equivalente a 47,65% (quarenta e sete vírgula sessenta e cinco por cento) do faturamento bruto.



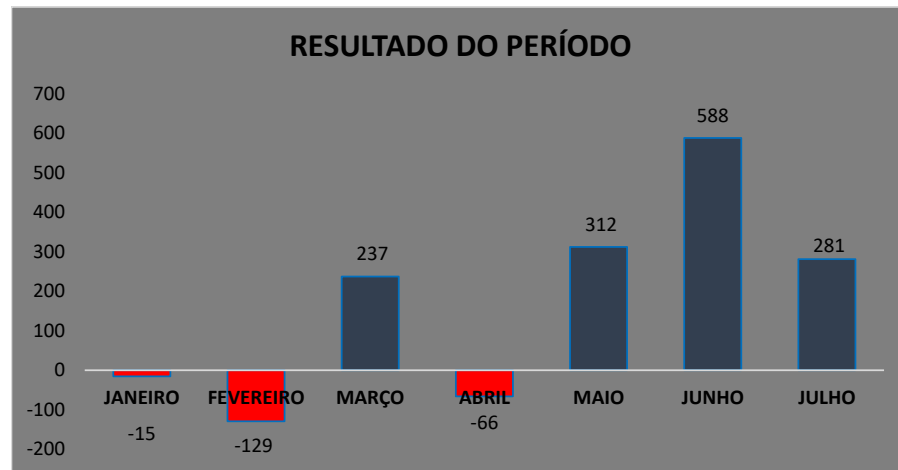
(Valores em milhares de Reais)

É importante que a Recuperanda realize a gestão dos custos e despesas no sentido de equacionar os resultados, objetivando a reestruturação de suas atividades empresariais.



Em análise do resultado no período, a Recuperanda vem apurando resultados positivos, sendo que, em julho, o resultado foi de R\$ 281.149,40 (duzentos e oitenta e um mil, cento e quarenta e nove reais e quarenta centavos).

O resultado acumulado no período é de R\$ 1.207.857,53 (um milhão, duzentos e sete mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e três centavos).



(Valores em milhares de reais)



.4

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Zoonose mormo

Avaliando as causas que ensejaram o pedido de recuperação judicial, tem-se a zoonose mormo como uma das causas principais, pois diversos animais foram diagnósticos no Centro de Exposições de Araguari.

Muito embora não seja possível à Recuperanda o controle absoluto quanto ao surgimento de novos casos, como forma de evitar a contaminação e a disseminação da doença, a empresa vem aplicando medidas sanitárias necessárias à prevenção.

Sobre essa questão, é importante destacar que não há notícia de novos contágios na região, o que reflete um cenário otimista para a Recuperanda.



4.2 Mercado europeu

Paralelamente à crise de zoonose, a Recuperanda sofreu com a exclusão do Brasil pelo mercado europeu da exportação de carne equina, que representava 95% (noventa e cinco por cento) do total do seu faturamento.

Com a retomada gradual das exportações para o mercado europeu, observa-se um aumento do faturamento, tanto no mercado nacional, quanto para as exportações para o mercado de *pet food* de carne equina.

Os motivos da suspensão ainda não foram totalmente sanados e, com a pandemia provocada pelo Covid-19, existem alguns movimentos governamentais para retomada das exportações para o mercado europeu.

